OLIVEIRA, A. F. C. Reflexões, implicações e importância do hábito de ler, escrever, ouvir e falar nos anos iniciais do ensino fundamental. In. OSÓRIO, A. M. Práticas Pedagógicas: saberes dos professores na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental. 3ª ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2013.

RIBEIRO, J. Ouvidos dourados: a arte de ouvir as histórias para depois contá-las. 3ª ed. São Paulo: Editora Mundo Mirim, 2015.

SILVA, M. B. C. Contar histórias uma arte sem idade. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

SOUZA, L.O.; BERNARDINO, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. Revista de Educação, v. 6 n.

12, 2011. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/educereeteducare/article/4891/html>. Acesso em 02/03/2021.

VALE, W. N.; SOUZA, J. A. Trocando olhares: o letramento e as perspectivas para a educação. Curitiba: CRV, 2014.

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL E O ENSINO HÍBRIDO

LUCILENE DACIULIS CAETANO

RESUMO

São constantes as transformações e evolução das tecnologias, que exercem forte influência na sociedade e especificamente no perfil dos estudantes, que desde pequenos tem acesso as tecnologias. Essa modernização tem impulsionado as escolas a se adequar, na perspectiva de tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os estudantes. Buscando garantir a utilização destes equipamentos seja assertiva por parte do professor, faz-se necessária a capacitação de forma que haja a habilidade não somente para manusear esses recursos, mas um maior conhecimento sobre o uso das tecnologias e as ferramentas disponíveis para agregar na sua rotina pedagógica. Tanto para os professores quanto aos alunos essas tecnologias promoveram uma aula diversificada e motivadora, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, são inúmeros os discursos sobre a importância de se utilizar recursos audiovisuais nas salas de aula, pois os alunos estão vivenciando o mundo tecnológico na maior parte de suas ações diárias. As crianças e os jovens atualmente estão mais habituados com esse contexto tecnológico e o professor que não conseguir se adequar a esse "mundo tecnológico e virtual" irá ficar para trás. A consequência disso poderá ser uma sala completamente desmotivada e indisciplinada e, por vezes, sem o resultado qualitativo esperado. Esse artigo tem como objetivo incentivar a formação continuada e capacitação dos profissionais que atuam na educação, para que possam inovar suas práticas pedagógicas por meio dos recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Tecnologia, recursos, capacitação, formação, inovação.

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem chegado nas instituições de ensino, mesmo

naquelas inseridas em áreas vulneráveis, mostrando todos os seus recursos facilitadores e ao mesmo tempo provocando a reflexão para a necessidade de novas mudanças e adequações, mudanças essas, que tem por objetivo melhorar a qualidade e oferta de ensino, deixando de lado a lousa como ferramenta exclusiva de ensino, abrindo caminho para novos recursos dentro da sala de aula.

É importante destacar que a implementação desses novos recursos, irá contribuir para um melhor aprendizado e desempenho dos alunos. Essa necessidade de inovação nas escolas, tem destacado, que por muito tempo o professor foi visto como detentor do conhecimento, o mesmo apenas falava e os alunos apenas ouviam, hoje o professor atua como mediador de conhecimento, com o auxílio dos recursos tecnológicos, incentivando o aluno a refletir e contribuindo para a construção de sua aprendizagem.

Este trabalho tem por objetivo exibir algumas dessas ferramentas e de que forma o processo ensino-aprendizagem tem sido afetado pela exposição em massa dessa tecnologia.

Os meios de comunicação, operam imediatamente com o sensível, o concreto, principalmente a imagem em movimento. Combinam a dimensão espacial com sinestésica, onde o ritmo torna-se cada vez mais alucinante. Ao mesmo tempo utilizam a linguagem conceitual, falada e escrita, mais formalizada e racional. Imagem, palavra e música, integra-se dentro de um contexto comunicacional afetivo, de forte impacto emocional, que facilita e predispõe a aceitar mais facilmente as mensagens". (MORAN, 2001 p. 33-34).

Posto isso podemos compreender que toda e qualquer forma de comunicação que envolvem os avanços tecnológicos a partir do Século XX são fundamentais para a participação efetiva e desenvolvimento do aluno, ampliando o seu processo de construção de conhecimentos para além da escola, ou seja, conhecimento para a vida, que irá contribuir na sua trajetória profissional. É fundamental o acesso e uso da tecnologia na escola, contribuindo para uma nova estratégia pedagógica. Destacando as relações proporcionadas entre usuário e tecnologias, e como esta interação pode contribuir e proporcionar novos saberes e ampliar o conhecimento que está sendo desenvolvido.

Percebe-se que o processo de implantação tecnológica nas escolas, ainda é tímido e a maioria das escolas, principalmente da rede pública, ainda não possuem laboratórios de informáticas e equipamentos como computadores, notebooks, tabletes, lousa digital e outras ferramentas que ofereçam recursos tecnológicos. Algumas escolas possuem laboratórios de informática, mas muitos equipamentos não funcionam, mostrando a necessidade de manutenção nos equipamentos. Outra dificuldade é o acesso a internet, que não está acessível para todos na escola. Esses fatores contribuem negativamente na relação e aprendizado por meio da tecnologia aos alunos e professores.

Além das dificuldades apontadas, o professor tem o desafio diário de se atualizar e se adequar ao mundo digital, o mesmo sabe da necessidade e da importância que o conhecimento e domínio das tecnologias, irá inovar sua prática pedagó-

gica, estimulando os alunos a se apropriar dos conteúdos e consequentemente o seu desempenho escolar. Essa nova forma de educar, onde é utilizado as tecnologias dentro da sala de aula, é importante refletir sobre a necessidade do professor se apropriar e se atualizar constantemente das tecnologias, reconhecendo que o uso da tecnologia como instrumento de ensino, fortalecera também a relação professor e aluno.

No decorrer desse trabalho, apresentaremos algumas das ferramentas disponíveis pela diversidade e o avanço tecnológico, dessa forma não se restringe a um modo, mas de acordo com as possibilidades de cada escola e a conhecimento de cada professor há um mundo variedade de recursos tecnológicos disponível, e que necessita de constante adequação e criação de novos saberes mecanismos tecnológicos. É necessário não somente a Inclusão Digital, mas também a Inclusão social, tão discutida, mas ainda promovida com limitações e restrições.

Ao final desse estudo pretende-se destacar a importância do uso da ferramenta tecnológica na sala de aula bem como o domínio e a postura adequada do professor. A diversidade Tecnológica na prática pedagógica tem de auxiliar o professor em sua atuação e não substituir sua presença. Para isso, é preciso estar muito atento aos avanços tecnológicos, pois fazem parte da modernidade e os recursos oferecidos são essenciais e de grande valia à Educação, e oferecem benefícios de diversos prismas. Exemplificando isso podemos citar Souza(2004):

As tecnologias e seus produtos não são bons e maus em si mesmos, os problemas, na maioria das vezes, não estão na televisão, no computador, na internet, ou em qualquer outro tipo, e sim nos processos humanos que podem utilizá-los e empregá-los para a manipulação e emancipação humana. (SOUZA,2004 p. 56).

Dessa forma, se faz necessário compreender o que são essas ferramentas tecnológicas e buscar inseri-las nas práticas pedagógicas, com domínio amplo para que sua utilização seja significativa, inovadora, prazerosa e de qualidade, ou seja, a tecnologia deve ser um elemento a mais, como estratégia de ensino e que irá contribuir no processo de aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NAS ESCOLAS

A constantes transformações na sociedade e os avanços tecnológicos são cada vez maiores, ocorrendo cada vez mais em um curto período. Todas essas mudanças provocam alterações nas mais diversas formas de vida e integrações, a tecnologia está cada vez mais inserida na sociedade e faz parte dessas transformações. A inclusão digital tem se mostrado fundamental e necessária no processo tecnológico e tornar acessível o conhecimento digital tem sido um desafio, pois o mundo digital pode ser algo acessível e fácil para alguns, no aspecto de domínio da tecnologia, porém para outros, é algo incompreensível e de difícil acesso, havendo a necessidade de ampliar o saber tecnológico para a sociedade. Sendo assim, é de extrema importância que a escola e os professores se apropriem dos conhecimentos tecnológicos, atuando como mediador de conhecimento e incentivando o

uso consciente dessas ferramentas para além das paredes das escolas.

Faz-se urgente e necessária a ampliação das ferramentas tecnológicas no âmbito escolar e decorrente disto a formação e capacitação dos profissionais nela inseridos para que essa inclusão digital seja qualitativa e significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com o autor Pais (2005), o sucesso do computador como uma tecnologia que pode favorecer a expansão da inteligência depende da forma como ocorre a relação entre o usuário e as informações contidas no programa por ele utilizado. Este é, talvez, um dos principais argumentos para justificar a importância do estudo da interatividade no contexto da inserção dos computadores na educação escolar. O aluno precisa se apropriar do conhecimento tecnológico, estabelecendo uma relação e interatividade com as ferramentas, para que a tecnologia seja uma ponte de acesso para o conhecimento.

Contudo, a tecnologia deve ser implantada como uma estratégia pedagógica adicional, que completa e auxilia na prática pedagógica, não sendo obrigatório em todas as aulas. É preciso um equilíbrio entre as mais diversas maneiras de ministrar uma aula, não excedendo uma estratégia e assim anulando outras. O professor precisa dominar o básico das ferramentas tecnológicas, e se atualizar sobre as novidades que acercam a nova sociedade e, assim possa promover o aprendizado do aluno e mediar o conhecimento sem que a tecnologia substitua sua presença e conhecimento.

As relações humanas devem ser valorizadas e respeitadas sem que as máquinas se tornem o ponto central. Os avanços tecnológicos fazem parte da Evolução da Sociedade, mas esta não deve dominar as relações e definir as interações. No ambiente escolar, o desenvolvimento do aluno, segundo Vygotsky, acontece em momentos que favorecem as interações, ou seja, a aquisição de conhecimento por meio das interações com os outros indivíduos e com o meio (aqui entendido como um conjunto de elementos ou indivíduos). Os recursos tecnológicos devem ser instrumentos de aprendizagem e favorecer as interações. Promover desafios que possibilitem ao aluno interagir com as ferramentas e, ao mesmo tempo, integrar-se ao grupo, essas interações enriquecem a prática pedagógica.

As aulas devem ser enriquecidas com práticas diversas, sair do tradicional e convencional. O professor deve se atentar necessidade de aprendizado e dificuldade de cada aluno, respeitando sua individualidade e ritmo de aprendizagem, criando estratégias que estimule o interesse pela atividade e consequentemente a construção do conhecimento. Sendo assim, todos devem ser percebidos, respeitados e inteirados.

TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

As tecnologias da informação chegaram no Brasil no início da década de 90, trazendo consigo esperança de uma nova era digital e conhecimento. Atualmente, vivenciamos os grandes avanços tecnológicos, que trouxeram a modernização e conforto para toda a sociedade, inclusive

o acesso fácil a todo tipo de informação. É importante destacar que informação não é conhecimento, o conhecer envolve alguns critérios, como por exemplo, o estabelecimento de relações entre informações isoladas. Nesse contexto, muito do que é chamado conhecimento escolar é apenas informação.0

A informática, é de extrema importância na atuação do professor moderno. Com ela o professor consegue inovar as suas aulas, inserindo uma grande variedade de efeitos visuais e sonoros, que enriquecem e estimulam a participação e interações entre aluno e aprendizagem. Porém, mesmo diante de tanta tecnologia o professor é, e sempre será indispensável.

O maior desafio agora é inserir no mundo tecnológico todos os professores, principalmente os que ainda se recusam, a se atualizarem com formações, capacitações e treinamentos que os tornem preparados para fazer da informática sua aliada no processo ensino-aprendizagem. Será um grande desafio esse processo de atualização dos professores, mas é um desafio necessário que contribuirá positivamente na sua prática pedagógica diária.

O papel do professor é orientar o aluno a realizar pesquisas qualitativas, verificar a veracidade da informação e proporcionar condições para que esta ferramenta venha a enriquecer o seu conhecimento, auxiliando nas suas dificuldades e suas responsabilidades diante de uma ferramenta tão “poderosa”, pois como tudo essa tecnologia também tem seu lado obscuro, principalmente a internet que sem dúvida é a maior fonte de acesso à informação e conhecimento que qualquer ser humano já teve disponível, e que também circula materiais de qualidade duvidosa e até mesmo criminosa. É evidente que os avanços tecnológicos geram mudanças e proporcionam inovação a todo instante, por isso, se faz necessário, que a capacitação e formação dos profissionais da educação deve ser cada vez mais frequente e até obrigatória.

A INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS

Inclusão Digital é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da informação e tem como objetivo promover o desenvolvimento de redes de internet, ofertando assim meios de comunicação e conhecimento.

Essa inclusão tem simplificado a rotina das pessoas. As escolas, principalmente os estabelecimentos de ensino privado estão equipando e modernizando suas estruturas com laboratórios de informática, contratando técnicos e professores com formação específica para espaço. Já nas escolas públicas, esse processo de implementação ainda é tímido, já que algumas escolas públicas não possuem laboratórios de informáticas e as que possuem, sofrem com equipamentos quebrados, sem manutenção e a escassez de internet, e o laboratório geralmente é ministrado por um estagiário, que trabalha por um curto período, limitando o tempo de funcionamento do mesmo, e isso compromete o acesso livre dos alunos para realizarem pesquisas e trabalhos. Esse fato desfavorece o aluno que vem das escolas públicas e precisam concorrer com alunos mais preparados das redes privadas, nos vestibulares para ingresso

na faculdade. É preciso universalizar o uso tecnológico para todas as escolas, públicas e privadas, garantindo a todos o direto ao acesso e educação de qualidade.

Esse contato com a tecnologia da informação é fundamental, pois prepara esse aluno desde o ensino fundamental para o contato com o mundo digital. Dessa forma, o aluno se aprimora a cada ciclo escolar, ampliando seus conhecimentos e adquirindo novos saberes, que irá contribuir para o seu ingresso na faculdade e no mercado competitivo de trabalho, também para as mais diversas atividades que o acompanharão durante toda a sua vida. Os recursos tecnológicos devem possibilitar o manuseio das informações para uma reflexão maior e assim uma aprendizagem eficiente e de qualidade.

UM NOVO OLHAR NA FORMA DE EDUCAR

Se o processo de aprendizagem, em sala de aula, for uma experiência de significativa e de sucesso, o aluno constrói uma representação de si mesmo como alguém com potencial, alguém capaz. Se for o contrário, uma experiência de fracasso, o aluno poderá ficar desmotivado e muitas vezes faz um bloqueio ao se considerar fracassado, buscando culpados pelo seu conceito negativo e começa achar o professor e suas aulas chatas e insignificantes.

Nesse contexto, é preciso a participação conjunta da escola, da família, do aluno e dos profissionais ligados à educação, assim como, o professor deve refletir e reorganizar as suas práticas pedagógicas, reconhecendo a necessidade de se inovar, para que o conhecimento trabalhado em sala de aula possa contemplar todos os seus alunos, entendendo que cada aluno é único e por isso, cada um tem uma forma e um ritmo de aprendizagem, cabendo ao professor administrar essa situação e garantir a qualidade de ensino e aprendizado.

A utilização das ferramentas tecnologias auxiliara o professor nas suas atividades, de maneiras mais atrativas e lúdicas, estimulando a participação e interação de todos os alunos nas atividades. É necessário que as escolas disponibilizem recursos tecnológicos, com laboratórios de informáticas, equipamentos modernos, rede de internet para os alunos pesquisarem, monitores nos laboratórios de informática, formação e capacitação de professores para o usos da tecnologias e projetos que estimulem o protagonismo do aluno e a importância da tecnologia como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem.

O PROFESSOR NA ERA DA TECNOLOGIA

Nestas últimas duas décadas há uma pergunta que não quer calar, será que um dia os computadores irão substituir os professores nas salas de aula? Esse período, exatamente no século XX, é justamente o da chegada das tecnologias nas escolas como complemento auxiliar aos professores. Para muitos professores esses recursos tecnológicos têm sido um novo desafio, muitos não estão acostumados com tanta tecnologia, e defendem o ensino a “moda antiga” com a lousa, o giz e o apagador. De certa forma, o medo as-

sociado ao uso da tecnologia nas salas de aula, tem dificultado o entrosamento com as novas tecnologias de informação e comunicação para a sua prática pedagógica atual. Alguns professores já se mudaram a forma de atuação e se atualizaram junto com a sociedade digital, outros, porém, continuam com a metodologia utilizada desde a década de 80, onde o professor é visto como detentor do conhecimento e o aluno só recebe esse conhecimento. Essa forma de ensino é ultrapassada, pois o aluno aprender de forma diferente e cabe ao professor adaptar e inovar as suas práticas pedagógicas, para que todos os alunos possam aprender efetivamente e o uso dos recursos tecnológicos, tem trazido grande avanços e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

É importante enfatizar, que os computadores e os novos recursos tecnológicos nunca poderão substituir o professor, e sim complementará e simplificará a prática pedagógica. Os professores que atuam da mesma maneira de décadas atrás, certamente vivenciam problemas de indisciplina por parte dos alunos, pois muitos não se sentem estimulados quando a aula se resume em lousa e cópias. O novo profissional precisa estar ciente que sua função hoje, não é apenas o de transmitir informações, mas trabalhar para serem mediadores no seu processo de construção e aquisição de novos saberes.

NOVAS TECNOLOGIAS APROXIMAM ALUNOS E PROFESSORES

As novas tecnologias hoje adotadas nas salas de aula têm contribuído muito na aproximação entre alunos e professores. O modelo de sala de aula com o quadro negro, como único recurso de trabalho, aos poucos, está ficando para trás. No contexto contemporâneo, algumas escolas têm disponibilizado um projetor multimidia, para que o professor juntamente com o seu notebook possa ministrar suas aulas, com recursos visuais e dinâmicos estimulando e atraindo a atenção do aluno para sua proposta pedagógica. Outras instituições com mais recursos, no caso das escolas particulares, muitas possuem lousa digital ou interativa para ministrar as aulas.

Mesmo com os recursos tecnológicos, a interação aluno x professor é efetiva e constante. Segundo os próprios alunos essas tecnologias empregadas em sala, fazem com que exista uma maior aproximação com o professor, pois se interessam mais pela aula e buscam cada vez mais se apropriar dos conteúdos e saberes.

Para alunos que vivem essas duas realidades dizem que quando estão em sala de aula com metodologia antiga, nesse caso lousa e giz, se desgastam mais do que quando estão em uma escola já existe a utilização de recursos tecnológicos, mas práticas pedagógicas. Efetivamente, é uma tendência positiva e inovadora nas escolas, sendo ainda um desafio nas redes públicas, que já avançaram, mas ainda estão atrasadas quando comparadas com outras escolas da rede privada. Os alunos colocando na prática tudo o que aprende em sala de aula na parte teórica, agregam conhecimentos que se tornarão diferenciais na busca de uma colocação no mercado de trabalho.

TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Não podíamos deixar de falar do uso das tecnologias em tempos de Pandemia, que trouxe à tona várias reflexões sobre a importância das interações para o desenvolvimento e aprendizado e que a tecnologia jamais substituirá a presença de um professor.

Diante desse desafio e distanciamento social, as escolas e famílias tiveram que se reinventar. O professor que sempre foi resistente ao uso das tecnologias em suas aulas, de um dia para o outro teve que se adaptar e aprender rapidamente a fazer o uso desse recurso, e agora o recurso não mais como um complemento pedagógico, mas como um único canal de comunicação para o processo de ensino-aprendizagem.

É claro que nem todos tem acesso aos recursos tecnológicos, a desigualdade social ficou escancarada nessa pandemia, e os alunos com menos recursos ficaram prejudicados. O destaque é para a importância e necessidade do professor se atualizar e se apropriar do uso dos recursos tecnológicos, como ferramenta fundamental que auxiliará no processo de aprendizagem e simplificará a sua prática diária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias têm contribuído para um novo modo de ensino, a implantação de novos recursos em sala de aula tem estimulado a participação dos alunos, socialização e interações que facilitam a aprendizagem. Em parceria com tecnologias a inclusão digital para dentro das escolas, é de extrema importância, orientando os alunos sobre a forma correta de utilizar e pesquisar ferramentas como a internet ou até mesmo como utilizar um determinado software para edição de textos, trabalhos, pesquisas qualitativas em todas as disciplinas curriculares.

É importante destacar e promover reflexões acerca da necessidade de os professores estarem preparados e dominarem efetivamente os recursos tecnológicos, com formações e capacitações direcionadas para a área educacional.

Assim sendo, muitos são os professores que já se adaptaram com as novas mudanças, mas outros ainda insistem em manter a mesma metodologia utilizada há décadas passadas e se apresentam resistentes a era digital. Por vezes há o receio e o medo de que essas tecnologias possam vir a substituir a figura humana do professor em sala de aula. No entanto, por mais funcionais que sejam os recursos tecnológicos, o ser humano é ferramenta única e insubstituível quando se trata da necessidade das interações e socialização nas relações pessoais e bem como a construção e ensinamentos de valores morais e sociais. E a pandemia reforçou a importância das interações no processo de desenvolvimento e aprendizado nas escolas e mostrou que tecnologia e humanos, podem atuar em conjunto e cada um tem a sua importância e valor.

Dessa forma professor e tecnologia precisam se aliar para promover ações que resultem na Inclusão Digital e Inclusão Social dos mais diversos indivíduos e ampliar as possibilidades de construção e consolidação das aprendizagens no dia a dia do indivíduo, seja este professor e ou

aluno. Como tudo na vida, deve-se haver um equilíbrio, tanto o excesso quanto a falta podem ser prejudiciais. O professor deve ter claro que a evolução tecnológica acontece de maneira constante, o que requer um preparo e uma atualização constante.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, José Carlos. Professor X Inovação: uma batalha perdida? Professor Digital, SBO, 10 jun. 2020. Disponível em: http://professordigital.wordpress.com/2010/06/10/professor-x-inovacao--uma-batalha-perdida/&gt. Acesso em: 14/08/20.

BELLONI, M.L. Tecnologia e formação de professores. Rumo a uma pedagogia pós-moderna? Educação & Sociedade, Campinas: Cedes, 1998.

BORGES, José A. As TICs e as tecnologias assinstivas a educação de pessoas deficientes. Campinas: Papirus;2005

CAPOVILLA, Fernando César. Comunicação pessoal por e-mail em 6/6/01. Trecho retirado de SASSAZAKI, 2006. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.

Carbonari, G. (2001), O Programa Nacional de Informática na Educação nas escolas públicas de Ijuí/RS, Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

HAETINGER, Max. Informática na educação – um olhar criativo. São Paulo: Papirus, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

MORAN, José Manuel, Tecnologia na educação. 6ª ed, Campinas, Papirus 2001.

_____. et al. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 3ª ed, Campinas, Papirus 2001.

MATURANA, Humberto – El Sentido de lo humano, Dolmen Ediciones S.A.

PAIS, Luiz Carlos. Educação Escolar e as tecnologias da informática. 1 ed. Belo Horizonte:Autêntica, 2005.

SANCHO. Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando e colaboradores. [et al.]. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOUZA, M. L. de. Espaços de participação popular: algumas observações acerca da territorialidade do orçamento participativo em cidades brasileiras. In: Cidades. V. 1. N. 1. 2004.

VALENTE, José Armado. Diferentes usos do computador na educação. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: M. Fontes,1984.

O PROCESSO DE LEITURA/ INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES.

LUCILENE DACIULIS CAETANO

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma investigação sobre o